

O COMMERÇO DE SÃO PAULO

FOLHA IMPARCIAL

Quarta-feira, 25 de Janeiro de 1893

PUBLICAÇÕES: 80 réis
SECCÃO LIVRE, 120 réis
AVISOS 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 8

EXPEDIENTE

As pessoas que julgarem esta folha digna do seu apoio, honrar-nos-ão mandando assignar ao escriptorio de redacção — rua 15 de Novembro, n. 11.

A venda avulsa faz-se em toda a cidade.

São agentes desta folha, incumbindo-se de receber assignaturas e publicações.

NÓ RIO DE JANEIRO, o sr. Antonio Telmo, rua do Ouvidor, 63 — sobrado.

EM SANTOS, o sr. Luiz de Mattos, rua Vinte e Cinco de Março, 35.

PALESTRANDO

Transcreve *La Patria Italiana*, como documento irreversível da nossa abnegação, traduzindo-o, até, na lingua nacional, *della*, para evitar, sem dúvida, que fiquem incompreendidos pela população brasileira, o trecho seguinte, que reduzi-mos ao principal.

— Ora se ha questão fundamental para o philosopho, para o politico, para o patriota, enfim, é esta — a manutenção de uma raça, a da crystallisacão ethnographica de um povo nos seus moldes normaes e legitimos.

Um simples reparo. A palavra crystallisacão deu no góto a um novo talento collega, e tanto... que a gryphon, ponho-lhe até de sentinella um ponto de interrogação, verdadeira que pressa num parentesco.

Como não sabemos qual o effeito nervoso de semelhante palavra sobre o nosso illustre confrade, agardamos a sua expozição para averiguarmos se devemos remetel-a para o nosso dictionario ou conserval-a no seu logar, dadas todas as explicações, que o caso pedir e requerer.

Continuemos, porém.

Feito o corpo de delicto e expostas ao sol da publicidade as bases do processo respectivo, sublinhando as palavras — em nossas casas — subbene nos e casa nostra — quando se refere aos jornalistas estrangeiros, tudo isto por termos escripto que o novo brasileiro... em casa sua... de-via, quanto possível, não se deixar aborrecer e agastar pelos usos e costumes dos povos, com quem convive — como se o povo brasileiro viessem em casa alheia ou pertencesse, de facto e de direito, aos hospedes desta Republica, o territorio, o espaço, que sobre elle territorial, foi legal e nacionalmente edificado, facto esse até reconhecido e authenticado pela propria patria italiana — na Italia — pelo seu povo e pelo seu governo: exclama o collega do segund.

— Prima di tutto — nel vero senso della parola — qui non esiste popolo, ma una terra.

O que, traduzido em portuguez — com previa licença da *Patria Italiana*, quer dizer: — Antes de tudo — no verdadeiro sentido da palavra — aqui não existe um povo, mas sim uma terra.

E para que a coisa se metta bem pelos olhos e pelos ouvidos do leitor e do ouvinte, sublinha as palavras *popolo e terra*, para que a phrase não fique mal apreciada e comprehendida pelos interessados e competentes.

E, como se não bastasse tudo esta metralha, dispara-nos, ainda, algumas *La Patria Italiana* (foi até o primeiro tiro), depois de copiado o trecho, que tanto impressionou e que até transcrevemos no começo deste artigo, a pergunta seguinte:

— Però di quale mantimento di razza egli vuol parlare? Quelli sono gli stami purissimi e legittimi del popolo brasileiro da mantenere cristallizzati? — O que, em portuguez — que nos contam na Europa ser a lingua nacional brasileira, sem exclusão de qualquer outra lingua — equivale pouco mais ou menos ao seguinte:

— Porém, a que conservação de raça quer elle referir-se? Quaes são os moldes ou tipos normaes e legitimos do povo brasileiro, que é necessario manter crystallizados?

Evidentemente o collega não forma da *Patria Brasileira* a mesma opinião que forma da *Patria Italiana*. Faz-nos-lhe essa justiça.

No entanto, aquillo que o collega chama *verdades*, o que absolutamente le contestamos, e que fundamentamos, que exporem nos nossos artigos antecedentes, se, *mutatis mutandis*, fosse escripto e publicado em Roma, e subscrito por um jornalista brasileiro, que ceteris non levantariam por lá, e o que é peor, celebra-se mais que justificada por todos os artigos e artigos. E se este estado do facto da hy-

ASSIGNATURAS:

CAPITAL, anno 18\$000
INTERIOR, anno 29\$000
EXTRANGEIROS, anno 48\$000
Pagamento adiantado

CURIOSIDADES

A ARCHITECTURA DO SECULO XIX

Continuação da p. 4.

Dizemos que pelo menos a primeira parte do século XIX se parece muito com a de outros seculos atrás, no ponto de vista da arte architectural. E' o que com factos vamos provar.

Do fim do seculo XVIII para cá têm dominado principal e quasi geralmen-te os estylos romano e grego.

Traza-se do construir um paço de camara municipal, um theatro, uma escola, uma alfandega, um tribunal, um hospital, um museu, um palacio de soberano, parlamento, egreja, etc., espera-se seguramente achar em qual-quer parte o frontão e as columnas.

Em alguns edificios encontra-se mais o zimbório, que foi conservado pelo grande effeito da impopularidade e ma-gestade, porém os demais detalhes de architectura antiga são aproveitados com uma fidelidade e uma insistencia que acaba gerando a monotonia.

Onde havia um estylo original, do-rou-se de lado; onde se podia fazer, não se pensou nisso.

Santo Isaac de S. Petersburgo é in-dico o que ha de menos byzantino; o Capitulo de Washington compõe-se de elementos já muito vistos.

Os architectos que levantam cons-truções da nova escola classica, não homens muito instruidos, mas que se contentam com applicar consciencia-mente as regras da grammatica archi-tectural.

Fallemos de França, por exemplo: a *Magdalena* é grandiosa do nobre elegancia, porém o que ella é senão a reprodução de um tempio antigo com os dois frontões e o peristilo? Digam-nos de passagem, a fachada da camara dos deputados é a fachada da *Magdalena*. A *Bela*, cujo caracter im-penante é incontestavel, não é um templo peripetero. A *Colonna Vendic-tosa* é copia da columna Trajana, e o *Arco do Triunpho* uma imitação do arco de Septimo Severo.

O *Arco da Estrella*, como diz um publicista, porém, é uma obra de par-te: suas proporções gigantescas, a sumptuosa simplicidade da sua desenh-o e a magnificencia dos seus balcoes re-levos, formam um todo impopular e sem monumento faz nascer em França a grande e sincera emoção artísti-ca.

Afora este monumento, pôde-se considerar a architectura do primeiro imperio como a copia fiel, para não dizer servil, da architectura da anti-guidade. Diz Coulomb, que quando Napoleão ordenou a construção do *Templo da Gloria*, (que se tornou de-pois *Magdalena*), fez constar que que-ria «um monumento tal qual havia em Athenas».

A *Restauração* não construiu nem um edificio, concluiu unicamente o que haviam sido começados pelo imperio.

Houve um tempo em que a archi-tectura não progrediu, apesar do mo-vimento romantico que revolucionou a pintura, a escultura e a poesia.

O grande sporio lyrico que animou as almas, não sómente na França, mas tambem na Inglaterra e na Alle-manha, penetrou igualmente nos es-tudos historicos. A narração dos fa-ctos deixou de ser fria e indifferente. O historico identificou-se, vo se ho-je, quer fazel-os como foram, e o pintor interessou-se por tudo o que pô-de exprimir a vida e a variedade em seus quadros. O que se chama *cor lo-cal* tornou-se necessidade imperiosa.

A sciencia archeologica e a critica apaixonou-se pelos objectos e compre-endeu que o estudo dos costumes, das armas, dos movels e dos utensí-lios, devem esclarecer o estado da existencia daquelles que dellas se ser-viram. Entre esses objectos as obras da architectura estão em primeiro lo-gar.

Enthusiasmou-nos então as velhas egrejas romanas, as velhas fortalezas seculares em ruínas, as magostasas cathedraes gothicas, e vemos que os vi-tras, as estatuas e os baixos-relevos são um thesouro inegoztavel de pre-ciosas informações.

Não se fica sómente em mera con-templação, vai-se muito além: não se reparam os monumentos como tam-bem são elles concluidos e comple-tados com intelligencia e fidelidade.

A Inglaterra havia dado o exemplo desde o seculo XVIII, a França e a Alemanha seguiram com ardor as suas pegadas.

Seria pouco interessante e muito longo citar os edificios restaurados na Europa. Recordemos simplesmente a *Notre Dame* de Paris, porque, considera-mos que um modelo de architectu-ra da cidade media, nella executavam trabalhos dignos de admiração os no-

ENLOUQUECEU

A's 7 horas da noite de hontem, em emprego do armarinho do sr. J. Brandão & C., sito á rua de São Bento, num acesso de loucura pre-tendeu ferir com uma tesoura ao seu patrão e tambem a um seu compa-nheiro, de nome Fiaz.

O infeliz moço dedia alguns dias sem dar sinais evidentes de estar sofrendo das faculdades mentaes, sendo informações collhidas na casa onde tra-balhava.

Hontem, á hora indicada, esse pro-brapaz tomou o chapém sem nada dizer ao sr. Brandão, e como elle in-dagasse para onde pretendia ir, res-pondou-lhe: — Saia, sr. Brandão, que eu tenho muita força e sou capaz de levar o sr. a casa e tudo as estrelas.

E depois de pequena troca de palavras procurou uma tesoura, não conseguindo a seu intento, por se immediatamente agarrado pelo seu companheiro Fiaz e o sr. Brandão, que apenas ficaram levemente arranhados.

Esses pobre moço chama-se Antonio Cândido de Medeiros Gomes e tem vinte e poucos annos.

Os sr. J. Brandão & C., á vista do estado em que se achava esse em-pregado, já tinham dado alguns passo, além de o levarem para uma casa de saúde ou para o hospicio.

O deslizo Medeiros foi para a re-partição de policia, onde se conserva até á hora em que escrevemos, e da noite, em estado exaltadissimo.

KERMESSE

Realiza-se hoje, ás 6 1/2 da tarde, a abertura da kermesse organizada por algumas distinctas senhoras, em beneficio do *Lycée Saint-Joseph*, que está sendo construido pelo rev. pa-dre Hippolyte Braga.

A kermesse está installada no van-tissimo salão d'onde sahia há pouco o Museu Sertorio, no largo Municipal n. 57, salão que foi elegantemente or-namentado e onde houve uma banda de musica.

Atendendo ao fim benemerito da kermesse, é para desejar que seja concurrencia.

DIRECTORIA DE HYGIENE

O sr. dr. Sergio Meira expeditu a seguinte circular aos medicos seus auxiliares:

Directoria de Hygiene do Estado de S. Paulo, 24 de Janeiro de 1893.

Tendo a Camara Municipal desta capital deliberado supprimir os lugares de medicina de tratamento de estomachos de obras, sobre emalhas de cada e todo do expozito, naquelle cidade.

A commissão representativa do povo, encarregado de fazer um estudo e apresentar as bases para as operações de supprimento do capital necessario para o melhoramento de tais obras.

— Se o sr. dr. Meira expeditu a seguinte circular aos medicos seus auxiliares:

Quando se construíram bibliotecas mais vastas, mais claras, mais hospita-leras? mercados com todas as necessidades da alimentação e da hygiene de uma grande cidade como os que têm a Europa e a America?

Os caminhos de ferro são hoje o agente essencial e inessante das com-municações e da civilização; as obras de que necessitam a principio fo-ram timidas, actualmente tomaram pro-porções gigantescas como se nota já no Brasil.

Para abrigar passageiros, já se fi-zeram garos colossaes, com verdade-iro caracter de grandezza archi-tectural.

Torna-se bastante necessario, em casos como este, que a policia em-plegue todos os esforços para a prompta captura dos gatumos.

Um outro ponto para o qual deve olhar é o mesmo policiamento, que, sentimo diz-lo, é a primariedade feito e em nada abona a presso adianta-mento.

Tomos tres corpos de policia, com muitas centenas de homens, e no en-tanto, a população vive sobrecarregada com a visita dos gatumos, e certa do que ninguém virá interromper no seu serviço.

Em nome da população de S. Paulo, especialmente do commercio, pedimos ao poder competente providencias no sentido de ter esta capital um policiamento que dê aos seus habitantes a tranquillidade do sono pela certeza de que não trabalharão para gatumos.

Foi nomeado para o cargo de presidente do conselho de instrução de Ribeiro Preto, o cidadão Arthur de Aguiar Diederichsen.

O governo autorizou os concertos do que necessitam o Seminario da Gloria, mandando tambem que fosse ali collocado um apparellho telepho-nico.

Foi declarada vaga, por abandono, a escola publico do Bom Jesus do Ribeirão Branco, recida pelo professor Emilio Siles.

Teve o seguinte despacho o repre-sentante de Antonio do Carvalho Sar-degas, professor da 2ª cadeira de Piratunha, optando pelo emprego de chefe da 3ª secção da Estacção e Arquivo do Estado.—Como requer.

Appareceram diversos casos de va-riola em Villa-Bella.

ENLOUQUECEU

A's 7 horas da noite de hontem, em emprego do armarinho do sr. J. Brandão & C., sito á rua de São Bento, num acesso de loucura pre-tendeu ferir com uma tesoura ao seu patrão e tambem a um seu compa-nheiro, de nome Fiaz.

O infeliz moço dedia alguns dias sem dar sinais evidentes de estar sofrendo das faculdades mentaes, sendo informações collhidas na casa onde tra-balhava.

Hontem, á hora indicada, esse pro-brapaz tomou o chapém sem nada dizer ao sr. Brandão, e como elle in-dagasse para onde pretendia ir, res-pondou-lhe: — Saia, sr. Brandão, que eu tenho muita força e sou capaz de levar o sr. a casa e tudo as estrelas.

E depois de pequena troca de palavras procurou uma tesoura, não conseguindo a seu intento, por se immediatamente agarrado pelo seu companheiro Fiaz e o sr. Brandão, que apenas ficaram levemente arranhados.

Esses pobre moço chama-se Antonio Cândido de Medeiros Gomes e tem vinte e poucos annos.

Os sr. J. Brandão & C., á vista do estado em que se achava esse em-pregado, já tinham dado alguns passo, além de o levarem para uma casa de saúde ou para o hospicio.

O deslizo Medeiros foi para a re-partição de policia, onde se conserva até á hora em que escrevemos, e da noite, em estado exaltadissimo.

ERA DE PREVER

O calor excessivo e anormal e asphyxiante que se tem sentido nos últimos dias, mantendo, mesmo durante a noite, o que não é frequente em S. Paulo, uma temperatura que não en-trepor a latitude nem a altitude desta cidade, terminou em terrivel tempestade, que desolou hontem sobre esta cidade, começando ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Saravada, trovões mullidos, as chuvas completamente coladas do ar, a encurçada precipitacão de um estropado pelas ladeiras, tudo fazia parecer a qualquer espirito errante que se annuava um segundo diluvio.

Quinze minutos depois a chuva diminuiu de intensidade, continuando a cair até depois das quatro horas.

GRANDE RUBO

Ante-hontem, ás 3 horas da madru-gada pouco mais ou menos, os gatumos, cada vez mais audaciosos, arram-baram uma das portas do estabeleci-mento commercial da sr. Francisca Palmiere, estabelecido á rua Floren-cio de Abreu, 11, com casa de ar-mas.

Após o arranhamento, feito a seu gosto e muito longe das vistas pú-blicas, penetraram no interior do prédio, ainda mais socorredamente, e d'alli subtrahiram em revolveis, garra-chas e outras armas, cerca de 10.000.

O dr. de delegado fez lavar o con-tenhido ante do arranhamento e pre-cioso nas demais diligencias, que, separamos, tenham o melhor resul-tado.

Torna-se bastante necessario, em casos como este, que a policia em-plegue todos os esforços para a prompta captura dos gatumos.

Um outro ponto para o qual deve olhar é o mesmo policiamento, que, sentimo diz-lo, é a primariedade feito e em nada abona a presso adianta-mento.

Tomos tres corpos de policia, com muitas centenas de homens, e no en-tanto, a população vive sobrecarregada com a visita dos gatumos, e certa do que ninguém virá interromper no seu serviço.

Em nome da população de S. Paulo, especialmente do commercio, pedimos ao poder competente providencias no sentido de ter esta capital um policiamento que dê aos seus habitantes a tranquillidade do sono pela certeza de que não trabalharão para gatumos.

Foi nomeado para o cargo de presidente do conselho de instrução de Ribeiro Preto, o cidadão Arthur de Aguiar Diederichsen.

O governo autorizou os concertos do que necessitam o Seminario da Gloria, mandando tambem que fosse ali collocado um apparellho telepho-nico.

Foi declarada vaga, por abandono, a escola publico do Bom Jesus do Ribeirão Branco, recida pelo professor Emilio Siles.

Teve o seguinte despacho o repre-sentante de Antonio do Carvalho Sar-degas, professor da 2ª cadeira de Piratunha, optando pelo emprego de chefe da 3ª secção da Estacção e Arquivo do Estado.—Como requer.

Appareceram diversos casos de va-riola em Villa-Bella.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Realiza-se hoje a terceira corrida da presente sessão. O programma, muito desfalado pela *forçada*, ainda assim offerece atractivos.

Estas são as corridas:

1º parre Judda
2º parre Bittina—Condor
3º parre Brest
4º parre Fructidores e Parruko
5º parre Blitz—Azul
6º parre Hermes—Comparsa
7º parre Huron—Tapy

Para a corrida de hoje, declara-mos *forçada* as animas Judda, Vandi-sha, Dinorah, Smaiz, Réve d'Or, Silesie, Fontaine Henry, Laurier, Al-louette e Jacobino.

Acha-se nesta capital o conheci-do e estimado *sportman* sr. Ernesto Guimarães.

Devem chegar amanhã, do Rio, os animas Laurier, Marçal e Pokér.

Já voltou de Santos o veloz Nover-moro, que alli fez triste figura, deit-an-do-se bater no seu tiro predilecto pelo Humayta e até pela celebre Zambéze.

O sr. em Santos, foi tão forte, domi-nando a corrida, e o calor tão suffo-cante, que o cavallo Perrot, ex-Ga-viás, morreu de insolação antes da corrida.

Consta-nos que brevemente haverá no Jockey-Club um grande premio para animas de qualquer paiz.

Voramos alli medirem forças os valentes Laurier, Azul, Paqueretto, D'Artagnan, Evian, etc.

Acham-se, desde domingo, muito poucos as animas Fontaine Henry, Allouette e Nimag.

Com regular animação, realizou-se domingo passado, em Santos, a 14ª corrida, sendo os parres, em geral, bem disputados.

Provoçou grande enthusiasmo a victoria de Hercules, puro sangue nacional, que bateu os estrangeiros, fazendo uma entrada de loja, habil-mente dirigido pelo Man.

E seu proprietario o distincto spor-tman José Avrom Costa Junior.

1º parre — 800 metros. Correram Bigná, Athletes, H. Judda e Mécere.

1º parre — 1200 metros. Correram Emmerald, Maral e Judda.

Contra tudo á expectativa, ganhou Emmerald de ponta a ponta, seguida de Judda e Maral.

Já, um animal superior, que pela sua distincta elegancia, mais, foi im-primamente corrido, sahindo por menção do jockey, quatro corpos atrás.

Batido de Emmerald em 1º 15820 e 2º 12570. Judda em 2º 13890.

3º parre — 1200 metros. Correram Pelayo, Tapy, Zambéze e Humayta. Sahiram em bloco, destacando-se, na forma de costume, Humayta, seguido de Pelayo, Tapy e Zambéze.

Humayta era aclamado vencedor, quando Zambéze, esplendidamente corrido de alanca, passa por todos os seus competidores, ganhando por pouco a vida.

Humayta tom 2º e Pelayo 3º. Tapy carregou lastimado.

Zambéze em 1º 21400, e 2º 25110; Humayta em 2º 18790.

1º parre — 1200 metros. Correram Sullia, Grumete e Emmerald.

Dada a sahida em magnificas con-dições, Sullia destacou-se, mas por pouco tempo. Na passagem pelas archibancadas ficou montado por Francisco Franco adquire a policia principal.

Sullia tom 2º e Emmerald 3º.

Poucos de grumete em 1º 425000, e 2º 21500, sahira em 2º 13100.

5º parre — 2000 metros. Apresenta-mos-nos na raia Phrynia (Agostinho), Hercules (Man), Pelayo (Litheland) e Corsario (Francisco Franco).

Na primeira curva Pelayo ataca ardentemente a Phrynia, que força o galope para manter a vanguarda. Na recta opposta Hercules avança e consegue empurrar-se com Pelayo, ultrapassando Phrynia e sustentando a ponta. Eca digno de ver-se a lucta entre os tres valentes parilheiros na recta de chegada. Das archibancadas a grite de Judda, Phrynia — já se deixa ouvir, quando do districto do galope para manter a vanguarda. Na recta opposta Hercules avança e consegue empurrar-se com Pelayo, ultrapassando Phrynia e sustentando a ponta. Eca digno de ver-se a lucta entre os tres valentes parilheiros na recta de chegada. Das archibancadas a grite de Judda, Phrynia — já se deixa ouvir, quando do districto do galope para manter a vanguarda.

De moradores da rua da Fabrica pedem-nos que lembremos á digne municipalidade e conveniencia trans-mittir-nos ao director do Plac marcial do Estado o conhecimento de-voito estarem com carros e accessorios vindos da Europa, afim de providenciar sobre o seu recolhimento em Santos.

Foram conhecidos 90 dias de licen-cia ao barbear José V. V. de Ma-ras, juiz de direito do Jab.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Realiza-se hoje a terceira corrida da presente sessão. O programma, muito desfalado pela *forçada*, ainda assim offerece atractivos.

Estas são as corridas:

1º parre Judda
2º parre Bittina—Condor
3º parre Brest
4º parre Fructidores e Parruko
5º parre Blitz—Azul
6º parre Hermes—Comparsa
7º parre Huron—Tapy

Para a corrida de hoje, declara-mos *forçada* as animas Judda, Vandi-sha, Dinorah, Smaiz, Réve d'Or, Silesie, Fontaine Henry, Laurier, Al-louette e Jacobino.

Acha-se nesta capital o conheci-do e estimado *sportman* sr. Ernesto Guimarães.

Devem chegar amanhã, do Rio, os animas Laurier, Marçal e Pokér.

Já voltou de Santos o veloz Nover-moro, que alli fez triste figura, deit-an-do-se bater no seu tiro predilecto pelo Humayta e até pela celebre Zambéze.

O sr. em Santos, foi tão forte, domi-nando a corrida, e o calor tão suffo-cante, que o cavallo Perrot, ex-Ga-viás, morreu de insolação antes da corrida.

Consta-nos que brevemente haverá no Jockey-Club um grande premio para animas de qualquer paiz.

Voramos alli medirem forças os valentes Laurier, Azul, Paqueretto, D'Artagnan, Evian, etc.

Acham-se, desde domingo, muito poucos as animas Fontaine Henry, Allouette e Nimag.

Com regular animação, realizou-se domingo passado, em Santos, a 14ª corrida, sendo os parres, em geral, bem disputados.

Provoçou grande enthusiasmo a victoria de Hercules, puro sangue nacional, que bateu os estrangeiros, fazendo uma entrada de loja, habil-mente dirigido pelo Man.

E seu proprietario o distincto spor-tman José Avrom Costa Junior.

1º parre — 800 metros. Correram Bigná, Athletes, H. Judda e Mécere.

1º parre — 1200 metros. Correram Emmerald, Maral e Judda.

Contra tudo á expectativa, ganhou Emmerald de ponta a ponta, seguida de Judda e Maral.

Já, um animal superior, que pela sua distincta elegancia, mais, foi im-primamente corrido, sahindo por menção do jockey, quatro corpos atrás.

Batido de Emmerald em 1º 15820 e 2º 12570. Judda em 2º 13890.

3º parre — 1200 metros. Correram Pelayo, Tapy, Zambéze e Humayta. Sahiram em bloco, destacando-se, na forma de costume, Humayta, seguido de Pelayo, Tapy e Zambéze.

Humayta era aclamado vencedor, quando Zambéze, esplendidamente corrido de alanca, passa por todos os seus competidores, ganhando por pouco a vida.

Humayta tom 2º e Pelayo 3º. Tapy carregou lastimado.

Zambéze em 1º 21400, e 2º 25110; Humayta em 2º 18790.

1º parre — 1200 metros. Correram Sullia, Grumete e Emmerald.

Dada a sahida em magnificas con-dições, Sullia destacou-se, mas por pouco tempo. Na passagem pelas archibancadas ficou montado por Francisco Franco adquire a policia principal.

Sullia tom 2º e Emmerald 3º.

Poucos de grumete em 1º 425000, e 2º 21500, sahira em 2º 13100.

5º parre — 2000 metros. Apresenta-mos-nos na raia Phrynia (Agostinho), Hercules (Man), Pelayo (Litheland) e Corsario (Francisco Franco).

Na primeira curva Pelayo ataca ardentemente a Phrynia, que força o galope para manter a vanguarda. Na recta opposta Hercules avança e consegue empurrar-se com Pelayo, ultrapassando Phrynia e sustentando a ponta. Eca digno de ver-se a lucta entre os tres valentes parilheiros na recta de chegada. Das archibancadas a grite de Judda, Phrynia — já se deixa ouvir, quando do districto do galope para manter a vanguarda.

De moradores da rua da Fabrica pedem-nos que lembremos á digne municipalidade e conveniencia trans-mittir-nos ao director do Plac marcial do Estado o conhecimento de-voito estarem com carros e accessorios vindos da Europa, afim de providenciar sobre o seu recolhimento em Santos.

Foram conhecidos 90 dias de licen-cia ao barbear José V. V. de Ma-ras, juiz de direito do Jab.

JOCKEY CLUB

Programa da 3ª corrida a realizar-se, quarta-feira, 25 de Janeiro de 1893
No Hippodromo Paulistano

1º Pareo—EXCELSIOR—Premios: 1.000\$ ao 1º e 200\$ ao 2º
Distancia: 1.800 metros

| ANIMAES | PESO | PROPRIETARIOS |
|--------------|----------|-------------------------|
| 1 Inda | 30 kilos | Raphael de Barros Filho |
| 2 Guaraciaba | 30 | C. Paranaense |
| 3 Cusilo | 33 | C. Marcial |

2º Pareo—PROGRESIOR—Premios: 1.000\$ ao 1º e 200\$ ao 2º
Distancia: 2.400 metros

| | | |
|------------|----------|---------------------|
| 1 Vandinha | 54 kilos | C. Concordia |
| 2 Condor | 57 | C. Rival |
| 3 Jacobino | 54 | Raphael de B. Filho |
| 4 Bitina | 54 | C. Marcial |
| 5 Roumã | 54 | C. Marcial |

3º Pareo—CONSOLAÇÃO—Premios: 800\$ ao 1º e 160\$ ao 2º
Distancia: 1.450 metros

| | | |
|----------------|----------|-----------------|
| 1 Nimag | 53 kilos | F. A. Moreira |
| 2 Foutão Henry | 50 | C. Rival |
| 3 Albuque | 50 | C. Estadina |
| 4 Tristão | 56 | C. Hannoveriana |
| 5 Brest | 54 | C. Hannoveriana |

4º Pareo—IMPRESSA—Premios: 1.000\$ ao 1º e 200\$ ao 2º
Distancia: 1.600 metros

| | | |
|-------------|----------|------------------|
| 1 Zut | 54 kilos | C. Concordia |
| 2 Zvane | 50 | C. Rival |
| 3 Siasie | 50 | C. Rival |
| 4 Aluete | 50 | C. Estadina |
| 5 Farruco | 52 | Raphael B. Filho |
| 6 Prudencio | 52 | C. Hannoveriana |

5º Pareo—JOCKEY-CLUB—Premios: 2.000\$ ao 1º e 400\$ ao 2º
Distancia: 2.100 metros

| | | |
|-------------|----------|-----------------|
| 1 D'Atagnan | 53 kilos | F. A. Moreira |
| 2 Evián | 53 | C. Rival |
| 3 Asul | 55 | C. Estadina |
| 4 Blitt | 53 | C. Hannoveriana |
| 5 Lieuf | 53 | C. Hannoveriana |
| 6 Laurier | 53 | C. Marcial |

6º Pareo—VELOCIDADE—Premios: 800\$ ao 1º e 160\$ ao 2º
Distancia: 1.450 metros

| | | |
|--------------|----------|--------------------------|
| 1 Hermas | 53 kilos | F. A. Moreira |
| 2 Condor | 54 | C. Rival |
| 3 Mylio | 54 | A. |
| 4 Crissida | 55 | Dr. J. B. do Paula Souza |
| 5 Campira | 54 | C. Hannoveriana |
| 6 Dianca | 54 | C. Hannoveriana |
| 7 Guaraciaba | 54 | C. Paranaense |
| 8 Comparsa | 52 | F. B. de Paula Souza |

7º Pareo—EXTRA—Premios: 1.200\$ ao 1º e 240\$ ao 2º
Distancia: 1.700 metros

| | | |
|--------------|----------|-----------------|
| 1 Bevo d'Or | 52 kilos | F. A. Moreira |
| 2 Nimag | 54 | A. |
| 3 Tapir | 54 | A. |
| 4 Hiron | 56 | C. Estadina |
| 5 Paquerotte | 52 | A. |
| 6 Dolente | 52 | C. Hannoveriana |
| 7 Brest | 54 | A. |

Forfait—Terça-feira, 24 do corrente.
As exmas. senhoras nada pagarão nas archibancadas especiaes.

Dr. Bráulio Gomes.

OS ADOVADOS
F. P. R. Beilo e Silva

Henrique Proest de Camargo

encarregam-se de todos os serviços de sua profissão, e podem ser procurados das 11 às 3 horas no seu escritório, à rua de S. Bento, n. 26 A (sobrado).

A venda na livraria Teixeira & Irmão
Do momento da formação
DOS
CONTRACTOS POR CORRESPONDENCIA
POR
ALCANTARA MACHADO

Este trabalho em que é lucidamente ventilada uma importante questão de direito commercial moderno, que as recentes invenções da transmissão do pensamento vem suscitar por tantas formas e dar tão importantes aspectos, para as consequências jurídicas que se originam,—é mais que uma simples dissertação de o nono monographia interressantissima, e (Journal do Commercio).

Sob o ponto de vista scientifico é um trabalho seguro e criterioso, que revela profundo estudo e notavel labor. Mas do que que os que se interessam por estes estudos, já pelo aspecto da doutrina jurídica, já finalmente, pela adaptação dos contractos logica invocados, foi o que trata o n. 39... (D'Or Paris).

ALCANTARA MACHADO

14, RUA DA FABRICA 14
S. PAULO

Arroz Japão
PRIMEIRA QUALIDADE
Receberam grande quantidade.
Borges Pimentel & Pires
RUA DA ESTACÇÃO, 51 A
(ANTIGO 31)

UNIFORMES MILITARES
Na rua Barão de Ipanema, 40, encarregam-se de qualquer bordado a outro para uniformes militares. Ensinam-se toda especie de bordados. Também se incumbem de obra branca e confecção de chapéus de senhora ou creança.

Advogados
Desembargador Furtado
VERIANO PEREIRA
R. Furtado Filho
RUA 15 DE NOVEMBRO, 11

Advogados
DRS. LINS DE VASCONCELLOS
E
CARDOSO DE MELLO
Escritorio: Rua 15 de Novembro n. 8.

Casa Branca
Macedo & Vianna
Recebem dinheiro a juros e continuam a desonerar e ordens de qualquer valor sobre as praças de Santos, S. Paulo, Campinas e Rio de Janeiro, e pagam dinheiro para as mesmas. A vista e sem commissão seguem-se. Boa por intermedio do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo. 21 de 1203

Casa no centro da cidade
Vende-se uma grande casa nobre, situada no centro da cidade, seguida de um dos melhores largos.
Trata-se com João & irmãos de S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

Advogado
LIBERALINO DE ALBUQUERQUE
ESCRITORIO: Travessa do Sé, n. 11 A.

Advogados
DRS. A. J. CAPOTE VALENTE
E
J. R. DE MOURA ESCOBAR
têm seu escritorio de advocacia à rua da Caixa d'Agua, 10.

Precisa-se
COSINHEIRA, que saiba cosinhar à portuguez, creada para tratar de roupa branca e pagem de 10 a 12 annos para acompanhar uma criança de um anno.—Largo Municipal, 27, sobrado.

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Espec. alidades em casimiras, diagonaes, chevrot, elasticos finos, e tudo o mais concernente a este negocio

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

60:000\$000
Integraes
SEGUNDA GRANDE
Loteria de S. Paulo
EXTRACÇÃO INFALLIVEL
Sabbado, 18 de Março
(Paga-se o dobro se se transferir)

Com 5\$000 obtem-se 60:000\$ integraes
Com 4\$000 obtem-se 48:000\$ integraes
Com 3\$000 obtem-se 36:000\$ integraes
Com 2\$000 obtem-se 24:000\$ integraes
Com 1\$000 obtem-se 12:000\$ integraes

Chama-se a attenção do respeitavel publico para as reses vantagens que offerece esta importante e acreditada loteria: além dos premios acima, sem muitos outros de grande valor, como se verifica no plano impresso no respectivo bilhete.

Os pedidos desta loteria, assim como de todas as loterias do estado, devem ser dirigidos aos representantes do thesoureiro, e responsaveis pelo pagamento dos premios.

Dolivaes Nunes & C.
Caixa do correio, 26--S. PAULO

A. C. SEQUEIRA
Rua do Rosario n. 8
Agente de HAUPT & BIEHN

Representante no Brazil da firma Fried. Krupp, Essen

Armaduras de material ferro, rodante e telegraphico para estrada de ferro
Máquinas a vapor, machos, ferrentas
Serrarias mecanicas, etc. Alambique e aparelhos de toda e qualquer especie. Vapores, rebocadores e lanchas para navegacao maritima e fluvial. Instalação de luz electrica.

Deposito de vias ferras portatiles, wagonetes de todos os sistemas, gyrodotes, desvios, etc. Aço para ferramentas, para brocas, etc.

Agencia KRUPP
RUA DO ROSARIO N. 8
S. PAULO

Ernesto Maya, Santos Rodrigues & Ribeiro da Silva

Engenheiros e architectos do quadro effectivo do Ministerio das Obras Publicas, Comm. e Industria em Portugal; ex-magistrados de trabalhos da Sociedade de Geographia de Lisboa; das direcções das Obras Publicas dos districtos de Lisboa, Coimbra e Beja; das Obras do Porto de Lisboa e da circumscripção hydraulica; das alfândegas e Mercado Central de Productos Agricolas; dos Carreiros, Telegraphos e Piarhos do Reino; das direcções do caminho de ferro de Lourenço a Ambica e Obras Publicas em Angola; da expedição scientifica à Serra da Estrela; ex-engenheiros das Companhias de Accionarios mechanicos e Viacao Urbana a vapor em Lisboa, e Estrada de Ferro Sorocabana no Estado de S. Paulo.

Diplomas de honra e grau de Cavalheiro da Ordem Militar de Christo. Encarregam-se de todos os trabalhos de engenharia, architectura, agricultura, e minas.

Fazem promptos embarques para qualquer ponto do Estado.

Anderson, Sotto Maior & C.
16--RUA DO COMMERCIO--16
S. PAULO

NOVO BANCO ITALIANO
Bonini, Bassi e Aita
SUB-AGENCIA MARIETTA
S. PAULO—Rua João Alfredo, 27—S. PAULO
DI-CASA DEL MERCATO VICCHIO

Advogado
LIBERALINO DE ALBUQUERQUE
ESCRITORIO: Travessa do Sé, n. 11 A.

Advogados
DRS. A. J. CAPOTE VALENTE
E
J. R. DE MOURA ESCOBAR
têm seu escritorio de advocacia à rua da Caixa d'Agua, 10.

Precisa-se
COSINHEIRA, que saiba cosinhar à portuguez, creada para tratar de roupa branca e pagem de 10 a 12 annos para acompanhar uma criança de um anno.—Largo Municipal, 27, sobrado.

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Advogado
ALF. MARIÁRIA
DE
J. Antunes & C.
Rua 15 de Novembro, 61
S. PAULO

Nazareth, Paulo Emilio & Comp.
IMPORTADORES DE
MACHINAS de COSTURA
Vendem por atacado e a varejo
RUA DE S. BENTO, 33A
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO

COMPANHIA
Villa Alto Mearim
SERRARIA SANTO ANTONIO
Largo do Riachuelo, 14
S. PAULO